

## Editorial

### Dormir bem: a sorte grande

Leia na página 02

### Ubatuba terá fim de semana esportivo

Confira os detalhes  
na página 04

## Prefeita é recebida na SAI



Veja os detalhes desta  
matéria na página 08

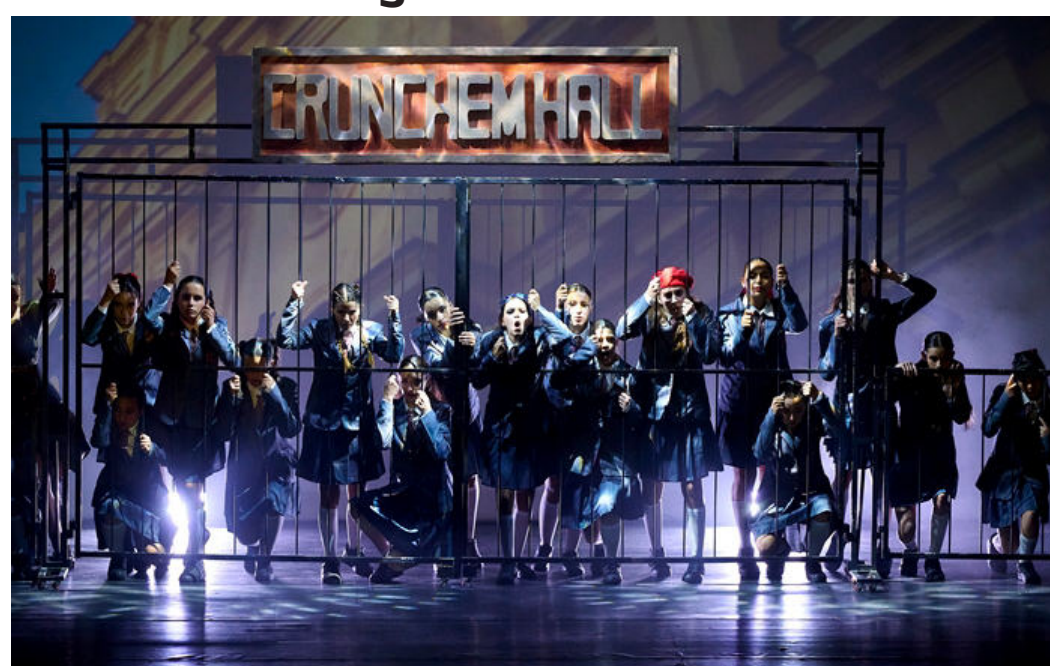
## Fundac faz sucesso na Região Sul



Detalhes da matéria na página 07

Cemaden emite alerta de risco  
hidrológico para Ubatuba - Pág. 16

## Experimental Dance Company é selecionada para a competição oficial do Festival de Dança de Joinville



Revolta é uma das coreografias selecionadas para o palco principal

Confira na página 16

**PATIEIRO**  
Hamburgueria

@PATIEIROHAMBURGUERIA



Editorial

Dormir bem: a sorte grande

\*José Renato Nalini

Há muita gente que não consegue dormir bem. O sono é um recondicionador das condições mais saudáveis para a qualidade de vida dos humanos. Padecer de insônia é um ônus difícil de suportar. Mas é mal que acomete milhões de pessoas.

Consumir remédios que induzam ao sono é uma prática rotineira e crescente. Mas sempre há quem diga que isso vicia. Então, procurar outras fórmulas de entrega de corpo e mente a Morfeu, é uma tentativa recorrente.

O médico Joe Whittington desenvolveu uma técnica aparentemente interessante. Chama-se “baralho cognitivo”. É um exercício mental consistente em focar a mente em palavras sem associação entre si, como forma de sinalizar ao cérebro que é hora de dormir.

Propõe ele se eleja uma palavra aleatória. Plutão, por exemplo. Em seguida, pensar em quantas palavras podem ser lembradas que comecem com “P”, a letra inicial. Encerrada essa etapa, ir

para a segunda letra: “L”. quantos os verbetes que começam com “L” que eu consigo recordar e pronunciar mentalmente?

Dizem que isso funciona. O bom é tentar visualizar cada palavra. Antigamente, dizia-se que uma receita seria imaginar carneirinhos pulando uma cerca e contar quantos eram. Para mim, isso nunca funcionou.

Aprendi, quando criança, que Dom Bosco, o educador santificado que criou a Ordem Salesiana, ensinava seus alunos a encontrar o sono repousante. Bastava pedir em oração a Nossa Senhora, que o ajudasse a dormir, pois no dia seguinte haveria muito trabalho para vencer. E para merecer essa benção, oferecer a ela um ramallete composto de mil Ave Marias. Acreditava-se que, ao final de uma dezena dessa conhecida prece recitada de cor pelos católicos, o sono chegaria sem que o promitente percebesse.

Ouvir música repousante, ler duas páginas de filosofia, tentar um relaxamento a partir da imaginação de um fio imobilizador que percorre o



José Renato Nalini

corpo todo, acietando os nervos e desacelerando a tensão, tudo isso é válido e pode ser tentado.

Há quem durma fácil e tranquilamente. Dizem que são os que têm a consciência tranquila. Já os que não conseguem dormir, seria o contrário... A conferir!

***\*José Renato Nalini é Reitor da UNIREGISTRAL, docente da Pós-graduação da UNINOVE e Secretário-Executivo das Mudanças Climáticas de São Paulo. Nalini foi juiz na década de 90 em Ubatuba.***

Crônica

Alguns dos nossos heróis de verdade

Estive pensando nos heróis esquecidos da História do Brasil. São muitos, e quase todos só são conhecidos nos locais onde viveram, ou nem isso. Eu gostaria de conhecer a história deles todos ou, pelo menos, de um monte deles, e já pensei em escrever um livro sobre nossos heróis indígenas, mas não tenho tanto conhecimento para isso. Outro seria dos heróis negros, de que também não sei muito, mas hoje aqui o assunto são os heróis indígenas. Sei só um pouco de alguns deles.

Há guerreiros indígenas que lideraram seus povos para enfrentar o domínio europeu, embora aqui seja mais fácil encontrar quem saiba um pouco de Tupac Amaru, líder Inca. Alguns dos nossos “Tupac Amarus” são reconhecidos pelo menos em seus estados, como é o caso de Sepé Tiaraju, no Rio Grande do Sul, e Ajuricaba, no Amazonas. Mas quem já ouviu falar de Mandu Ladino? Pois é. Quase ninguém. Talvez algum piauiense. Aliás, o próprio Sepé Tiaraju teve um parceiro de liderança de seu povo que caiu um pouco no esquecimento, Nicolau Neendiru.

Ajuricaba é um nome festejado no Amazonas. Líder dos Manaos (nação indígena que deu nome à capital do estado), Ajuricaba revoltou-se contra os portugueses e negou-se a aceitar a situação de escravizado. Os Manaos tinham um acordo de convivência pacífica com os portugueses, mas eles mataram traiçoeiramente o pai de Ajuricaba, e ele procurou apoio dos holandeses que viviam no atual Suriname, conseguiu armas e liderou ataques a missões lusitanas no rio Negro.

Depois de algumas negociações de paz que não duraram muito, os portugueses começaram o que chamavam de “guerra justa” contra os Manaos, em 1727. Conseguiram prender Ajuricaba e alguns outros líderes e tentaram levá-los a ferros para Belém, onde seria vendido como escravo. Os indígenas tentaram uma rebelião no barco, mas falharam e, segundo a história oficial, ele e outro líder pularam acorrentados ao rio, preferindo morrer a serem escravos. Mas há também uma história de que ele teria sido jogado acorrentado no rio.

Interessante é que existe uma cidade chamada Ajuricaba, mas não no Amazonas, e sim no outro extremo do Brasil, o Rio Grande do Sul, onde há também duas cidades homenageando um herói indígena, Sepé Tiaraju. São as cidades de Tiaraju e São Sepé. Então o herói virou santo popular... São Sepé!

Na história oficial a gente estudava de forma superficial os chamados “Sete Povos de Missões”, localizados no Rio Grande do Sul. Eram sete cidades que se tornaram ruínas depois de destruídas pelos colonizadores (ô, instituição maldita! Colonizadores são uma praga). A mais conhecida delas, no Rio Grande do Sul, é São Miguel das Missões. Mas não era só no Brasil atual que tinha cidades como essas, havia também na região de Entre Rios, na Argentina (as ruínas de San Ignacio são famosas), e no Paraguai (aqui as ruínas mais famosas são as de Trinidad).

Criadas pelos jesuítas, eram cidades muito avançadas como poucas na América, nos séculos XVII e XVIII. Bons escultores e pintores, e bons músicos, os Guaranis se organizaram bastante e seu modo de vida era

avançadíssimo. Antes de qualquer lugar, lá já funcionava a semana de 5 dias de trabalho, mas as folgas não eram sábado e domingo, eram quarta e domingo. O dia de trabalho terminava às 16h. Orquestras tocavam para os trabalhadores ouvirem enquanto labutavam. Aliás, suas orquestras eram as melhores da América. Era uma sociedade tão avançada que mereceu um livro de autoria do suíço Clóvis Lugon, intitulado “A República Comunista Cristã dos Guaranis – 1610-1768”, com relatos obtidos em documentos históricos de testemunhas como o padre tirolês Antônio Sepp (1691-1733), fundador da Missão de São João Batista. Foi publicado inicialmente em Francês, em 1949, e depois em português, na década de 1970. Vale a pena ler, mas hoje em dia só é encontrável em sebos.

Em 1750, portugueses e espanhóis assinaram o Tratado de Madri, determinando que o atual estado do Rio Grande do Sul ficaria para os portugueses e a chamada Banda Oriental (Uruguai), ficaria para os espanhóis. E com um “detalhe”: toda a população das tais sete cidades localizadas no Brasil atual teria que se mudar para regiões dominadas pelos espanhóis, como os atuais Paraguai e Argentina. E mais: tinham que ir embora deixando para trás tudo o que possuíam: suas cidades, seu gado...

O povo Guarani se levantou, liderado por Sepé Tiaraju e Nicolau Neendiru e teve que enfrentar os exércitos poderosos de Portugal e Espanha. O cavalo de Sepé Tiaraju caiu durante uma batalha e ele foi capturado. O governador português se encarregou pessoalmente de sua execução. É um herói popular merecidamente festejado pelos gaúchos.

Um parêntese. Segundo alguns autores, o termo gaúcho surgiu na província de Santa Fé, na Argentina, para designar moços perdidos, vestidos ao estilo charrua, que assaltavam estâncias de gado (na língua charrua o termo significa guerreiro nômade).

Mas há outras versões e numa delas os primeiros gaúchos da região foram sobreviventes do massacre dos guaranis, que se tornaram cavaleiros errantes e se espalharam pelos Pampas (em guarani, o significado é outro: *gau* (cantar triste) chê: (homem); mas tem quem diga que vem do araucano (amigo) e até do quéchua (pobre, indigente, órgão). Podem achar improvável, pois o kéchua é uma das línguas faladas pelo povo Inca, mas a própria palavra pampa, que designa a região, vem dessa língua, com o significado de planura, campo.

Mandu Ladino é menos conhecido e reconhecido. Era um menino de um povo de língua cariri chamado “índios abelhas”, porque conviviam muito bem com as abelhas da região, no Piauí, perto do rio Parnaíba.

Quando começou a expansão da pecuária pelo sertão nordestino, a matança de índios virou rotina na região, para tomar suas terras. Por volta do ano 1700, esse menino e uma irmã viram sua aldeia ser exterminada. Mataram quase todo mundo, inclusive seus pais.

Ele tinha 12 anos, e foi levado para uma missão religiosa dos capuchinhos, no Sertão da Paraíba. Lá, foi batizado com o



Mouzar Benedito

Mineiro de 77 anos, jornalista e geógrafo.Sócio Fundador dos Observadores de Saci. 50 livros publicados

nome de Mandu. Manuel era difícil pronunciar para os povos de língua tupi, e pronunciavam Mandu. Ele não era tupi, mas os padres usavam essa língua, como uma espécie de língua geral.

Na missão, aprendeu a falar português, daí passou a ser Mandu Ladino, pois ladino, além de sinônimo de esperto, é como os portugueses chamavam indígenas e negros que falavam português.

Um dia chegou à missão um padre daqueles fanáticos, que consideram tudo da cultura indígena como coisa do demônio. E queimou objetos sagrados deles, obrigando todos eles a ver a destruição, sob a mira de armas. À noite, o padre viu também os objetos de suas crenças cristãs serem queimados como ele queimou os indígenas. A igreja, com as imagens dentro, foi incendiada.

Mandu fugiu com um grupo, em direção ao Piauí, para voltar à região de suas origens. O grupo foi perseguido, muitos morreram, e lá ele foi preso e escravizado. Rebelde, era muito torturado. E o morticínio de índios continuava, para se apropriarem de suas terras, que dariam lugar ao gado. Mas Mandu escapou da escravidão e conseguiu unir vários povos indígenas para combater os brancos escravagistas, que ele odiava com muita razão.

Ganhou várias batalhas, mas o poderio militar do colonizador acabou vencendo: ele foi morto enquanto atravessava a nado a foz do rio Parnaíba. Mandu Ladino é um nome que merece ser recuperado para a memória do povo brasileiro, especialmente dos povos indígenas.

O morticínio causado pelos colonizadores não acabou. Persistiu e está aí até hoje. Marçal de Souza, líder guarani assassinado a mando de fazendeiros do Mato Grosso do Sul no final do século XX é um exemplo. Mas há muitos. Continuam matando indígenas na Amazônia, no Centro-Oeste, no Nordeste e mesmo no Sul, para se apropriarem de suas terras. E não indígenas também. Suas lutas continuam sendo muito atuais, enfrentando organizações poderosas de grileiros, devastadores de florestas, criadores de gado... E até legisladores que inventaram ou apoiam uma coisa esdrúxula chamada “marco temporal”.

Viva Mandu, Viva Ajuricaba, Viva Sepé Tiaraju, Viva Nicolau Neendiru e todos os que lutaram e lutam contra a dominação, contra a escravidão, contra a devastação, contra a impunidade de assassinos que se dizem “pessoas de bem”... Não dá para citar todos aqui, então homenageio todos eles na figura de Raoni, líder caiapó que já virou lenda viva.

Artigo

Operação fuga

Na calma Vila Olímpia

Um dia bateram à minha porta. Eu estava longe, demorei. Nova batida, corri para atender. Era um amigo que entrou e respirou fundo dizendo estar em perigo. Se eu for encontrado poderei ser morto. E quem estiver comigo também. Tranquei a porta e fechei a cortina. Era uma casa de vila, só os moradores transitavam por ali, no momento não havia ninguém. Meu amigo era jornalista, morava perto e costumava passar para um café e conversar. Nesse dia ele visivelmente alterado me contou o que estava acontecendo.

O começo do imbróglio

Na eterna confusão que há no Oriente Médio o Iraque queria construir armas atômicas e saiu em busca de urânio. O livro Yellow Cake do jornalista Alexandre Baumgarten conta como urânio brasileiro foi contrabandeado para a despesa de Saddam Hussein. E cita quem comandou a operação. Políticos, militares e até um governador, Paulo Maluf. A operação sigilosa escancarada resultou no assassinato de Baumgarten e de sua esposa por ordem do general Newton Cruz, chefe do SNI.

Nutrição

Por que comer devagar faz tanta diferença na saciedade?

Pense se você já passou por isso: Sentou pra comer com fome, comeu rápido e, minutos depois, senti que exagerou ou que nem aproveitou a refeição! Isso é mais comum do que parece. E tem tudo a ver com uma palavrinha bem importante: saciedade.

A saciedade é aquela sensação de estar satisfeito, de “não preciso de mais”. E ela não vem instantaneamente, pois o corpo leva um tempo pra perceber que recebeu comida suficiente e enviar essa mensagem ao cérebro. Por isso, quando comemos rápido demais, a chance de ultrapassar esse ponto é muito maior. A gente come além da conta porque o corpo ainda não teve tempo de nos dizer: “Ei, já deul!”

O tempo do corpo

Nosso corpo funciona com muitos sinais e hormônios. Quando começamos a comer, o estômago vai se enchendo e o intestino começa a produzir hormônios que da saciedade, como a leptina. Só que esses sinais vindos por meio dos hormônios não são imediatos e levam de 15 a 20 minutos, em média, para chegar ao cérebro. Ou seja: se você come tudo em 5 ou 10 minutos, esse sistema nem teve tempo de funcionar!

Agora imagine: se você desacelerar, mastigar bem, fizer pausas entre as garfadas e comer com atenção, dará tempo ao seu corpo para que ele possa perceber o que está acontecendo. E aí, quando a saciedade chegar, você conseguirá reconhecê-la e parar de comer naturalmente sem precisar “se controlar”, sem culpa e sem desconforto

Meu amigo pegou carona no caso e começou a investigar os meandros da operação Iraque. Repórter competetíssimo foi notado pelos agentes do SNI e ficou em observação. O resultado das investigações estava contido em um livro cujo texto ele carregava em uma pasta e estava com ele quando chegou em minha casa.

Naquele dia ele notou um movimento pouco usual na vizinhança. Dois carros passaram por sua casa diversas vezes. Acendeu a luz do perigo, os militares queriam saber o que ele apurou e se preciso fosse matariam por isso. Ele tinha um compromisso no centro da cidade e saiu para pegar um táxi. Na avenida Santo Amaro se deu conta de que estava sendo seguido e subiu num ônibus. Um carro seguiu o ônibus e nas imediações da minha casa, em meio a um congestionamento, ele desceu e entrou na rua onde ficava a vila e assim bateu em minha porta.

E agora José?

Preciso entregar o texto para o Mino Carta, quando estiver nas mãos dele eu me torno intocável disse meu amigo. Esperamos o tempo passar, fiz café e depois fui até a avenida ver se havia algum movimento



Sidney Borges

suspeito. Comprei cigarros e voltei para casa. Resolvemos então entregar o texto. Meu amigo foi deitado no banco de trás do meu Passat, coberto com um cobertor de passar roupa. Rumamos para a Lapa com um olho no peixe e outro no gato. Acabou dando certo, o livro foi entregue e fomos embora cuidar da vida. Sãos e salvos. Quando a ficha caiu, dias depois, me dei conta que tivemos alguns momentos de real perigo. No final da ditadura um grupo de militares estava disposto a tudo para não largar o osso. Inclusive matar.

sidneyborges311@gmail.com



Maria Eduarda Ornellas Bischof  
Nutricionista CRN 383327

comer, mesmo que seja uma refeição rápida.

- \* Evite distrações como celular, TV ou computador.
- \* Respire fundo antes de começar a comer.
- \* Preste atenção no sabor, textura e temperatura dos alimentos.
- \* Coloque o talher no prato entre uma garfada e outra.
- \* Observe como o corpo vai se sentindo ao longo da refeição: ainda com fome? confortável? cheio?
- No começo pode parecer estranho ou até difícil. A gente vive num ritmo acelerado, e comer correndo virou hábito. Mas com o tempo, comer devagar pode se tornar algo natural e transformador. Você começa a se conectar mais com o corpo, a sentir mais prazer na comida e a perceber que não precisa de tanto quanto imaginava para se sentir bem. **Siga-me no instagram @nutridudaornellasb\_ para mais sobre.**

Porque comer com calma?

**Além de ajudar na saciedade, comer devagar traz vários benefícios:**

- \* Melhora a digestão: mastigar bem facilita o trabalho do estômago e intestino.
- \* Reduz episódios de exagero: porque você reconhece melhor quando já está satisfeito.
- \* Aumenta o prazer com a comida: quando você saboreia de verdade, a refeição é mais gostosa e satisfatória.
- \* Diminui a culpa: porque comer com presença reduz aquela sensação de “comi sem pensar”.

Como colocar isso em prática?

Não precisa mudar tudo de uma vez. Aqui vão algumas dicas simples pra começar:

- \* Sente-se à mesa para

UBATUBA E REGIÃO METROPOLITANA

Jornal A Cidade

39 ANOS

Um jornal de Ubatuba para o mundo

Jornal A Cidade Ubatuba - Desde 15 de novembro de 1985

Fundado por Gilberto Bosco Ferretti (in memoriam)

Endereço eletrônico:acidadeubatuba@gmail.com

Telefone: (12) 97406-7091 - www.acidadeubatuba.com.br

DIAGRAMAÇÃO, DIGITAÇÃO E ARTE FINAL: Beto Monteiro

Emílio Campi (in memoriam) - Marco Gioia (in memoriam)

Benedito Gois (in memoriam)

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Pedro Geraldo Costa Junior

Registro Profissional: 90.393-SP

Colaborador: jornalista Paulo Roberto Andrade

Registro Profissional: 65.299-SP

Artigos assinados e publicados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

UBATUBA E REGIÃO METROPOLITANA

Jornal A Cidade

39 ANOS

INFORMANDO COM TRANSPARÊNCIA E CREDIBILIDADE HÁ 39 ANOS





**WIZARD**  
by Pearson

**2025**

# MATRÍCULAS ABERTAS

**NESTE ANO, DÊ UM PASSO À FRENTE:  
ESTUDE NA MAIOR REDE DE IDIOMAS  
DO MUNDO!**

*Escaneie o QR CODE para  
obter mais informações!*



**WIZARD**  
by Pearson

**12 3833-5724**



Eventos esportivos

# Ubatuba terá fim de semana esportivo



Cidade sedia corrida beneficente, circuito mundial de skimboard, competição de ciclismo e partidas da melhor idade e juventude

O final de semana em Ubatuba será marcado por uma programação esportiva que envolve várias modalidades. Atletas de diversas partes do Brasil e do mundo estarão na cidade para participar de eventos esportivos, que também envolvem ações sociais voltadas à comunidade local. Um dos destaques é a 1ª Corrida Solidária de Ubatuba, que acontece neste domingo, 25, com largada às 8h da manhã, na praia do Perequê-Açu. Toda a arrecadação das inscrições será revertida em cestas básicas destinadas a famílias em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa é uma parceria entre o Fundo Social de Solidariedade e a Secretaria de Esportes e Lazer.

“Estamos muito felizes em poder ajudar nossa comunidade de forma tão especial. É qualidade de vida, solidariedade e bem-estar em uma só ação”, afirmou Maicon Amaro, organizador da corrida. As inscrições foram limitadas a 200 participantes e foram encerradas na sexta-feira, dia 23. No mesmo final de semana, será realizada a segunda etapa do Circuito Mundial de Skimboard, entre os dias 23 e 25, na Praia da Sununga, conhecida por suas ondas laterais únicas e que torna a cidade como Capital do Surf. A competição internacional contará com atletas do México, Estados Unidos, Portugal, Austrália, Chile e diversas regiões do Brasil, incluindo nomes como o atual campeão mundial Lucas Fink, e talentos locais como Leandro Azevedo, Renato Lima, Júlia Dias e Pedro Lima. Outro grande evento é o Gran

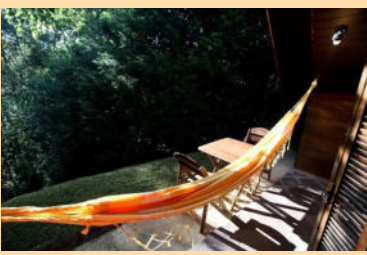
Cup Brasil de Ciclismo, um dos mais importantes da categoria estrada no país. A prova será disputada na rodovia BR-101, entre Ubatuba e Paraty, e reunirá ciclistas federados e amadores. A competição é organizada pelo Clube de Ciclismo de São José dos Campos, com apoio da Prefeitura de Ubatuba, Secretaria de Esportes, Secretaria de Turismo, ANTT, CCR Rio-SP e Polícia Rodoviária Federal.

Competição fora de Ubatuba

A equipe esportiva da cidade também representará Ubatuba nos Jogos da Melhor Idade (JOMI) e nos Jogos da Juventude, em Guaratinguetá. No sábado, jogam os times femininos de vôlei 60+ e 70+, e no domingo, é a vez do vôlei masculino 60+. No mesmo dia, ocorre a disputa de tênis de mesa feminino, com jovens atletas da cidade. “Ubatuba vive um fim de semana esportivo intenso e simbólico. Reunimos competições de nível internacional, como o skimboard, eventos nacionais como o ciclismo e ações sociais que fazem a diferença na vida das pessoas. Isso mostra a força do esporte como ferramenta de inclusão, saúde, turismo e cidadania”, destacou o secretário de Esportes e Lazer, Saulo Souza. Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU



WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091



Seu melhor descanso na serra!

Chalés individualizados com WI-FI - Piscina e Estacionamento

Visite nosso site: <https://pousadaalpes.com.br>

Informações: +55 (12) 99745-6694

Reservas: (12) 99650-7865

- Recepção: (12) 99745-6694
- reservas@pousadaalpes.com.br
- WhatsApp - • Instagram - • Facebook - • Google Maps

A 160 km de São Paulo e a 11 km de Campos do Jordão  
Rua Urbano Moreira Filho, 319 - Santo Antonio do Pinhal - SP



Nalu Sorvetes Café Bistrô  
Sorvete da Infância  
agora em Ubatuba.

Temos mais de 30 sabores e todos sem lactose e gordura trans!  
Estamos localizados ao lado do Poupatempo em Ubatuba.  
Temos também: Tortas, Salgados, Doces Retrô e etc...

Rua Prof. Thomaz Galhardo 1.182  
Centro - Ubatuba-SP  
Fone: (12) 99792-7476



Jornal A Cidade: Há 39 anos informando a população ubatubense com imparcialidade.

Flavio Henrique de C. Plácido

OAB/SP 122.862

Advocacia Trabalhista

Rua Maranhão, 181 - Centro - Ubatuba-SP - CEP:11.690-402

WhatsApp Trabalhista (12) 99205-0755

Tel.: (12) 3832-7373 - E-mail:advflavioplacido@hotmail.com





# Das GERAIS...



**\* PAULO ROBERTO ANDRADE**, professor, jornalista, ladainhense, radicado há 37 anos na melhor cidade do mundo, Ubatuba.

## De Minas pra cá...

# Dona Corina, simplicidade e simpatia

**Em Ubatuba desde o início dos anos 1980, é presença marcante entre os mineiros**

Quem é convidado por Tazinho da Bela Vista (já homenageado aqui) para um café, certamente vai provar das iguarias de Minas Gerais, feitas por Dona Corina, sua esposa. São biscoitos de polvilho, bolinhos, doces e um café mineiro feito no capricho. Assim é o tratamento na casa desses mineiros maravilhosos, desde os dois, pais, até os filhos Elenice, Erivelton, Fábio, Warley, Élica e Kelly. Corina dos Santos Nogueira, casada com Tazinho (Clemente Nogueira), mãe de uma família linda, é uma pessoa simples e dedicada aos seus familiares. Presença marcante no Bairro da Bela Vista, é admirada por onde quer que passe, pela educação e atenção que presta às pessoas. Trouxe para Ubatuba as tradições de Minas, principalmente na culinária, com os pratos e quitutes mineiros. Quem visita a família não escapa de um cafezinho com biscoito de goma, como é



chamado o biscoito de polvilho lá em Minas. Dona Corina tem

**Fazendo biscoito com Tazinho**  
pioneirismo, em Ubatuba, pois é uma das primeiras moradoras do Bairro da Bela, vista, onde nos anos 1980 e 1990, junto com outros moradores empreendeu lutas para melhorias para a comunidade, como água, luz, construção de vias públicas e construção da Capela Sagrado Coração de Jesus. Dessa luta, dela e dos moradores, resultou hoje em um bairro que conta com os principais serviços públicos. Mesmo longe da Ladainha, sua cidade natal. Além de retornar sempre a Minas Gerais, não esquece as tradições da cultura mineira. No fim do ano, na época de Natal, é tradição em sua casa a visita e o pouso da Folia de Reis, onde é rezado o terço cantado e a apresentação dos Foliões. Católica de tradição, participa da comunidade que ajudou a fundar no Alto da Bela Vista, onde é admirada. A dona Corina o muito obrigado de Ubatuba e seu povo por sua presença que em sua simplicidade se torna nobre.



Em um momento de descontração



Com Tazinho e os filhos

## Notícias de Minas Gerais

# Morre o mineiro Sebastião Salgado

**Considerado um dos maiores fotógrafos brasileiros, foi perseguido pela Ditadura Militar**

O mineiro Sebastião Salgado, um dos maiores nomes da fotografia do mundo, faleceu ontem (23), aos 81 anos. Salgado era da cidade de Aimorés, no Vale do Rio Doce, perto de Governador Valadares, Minas Gerais e enfrentava problemas de saúde decorrentes da malária, que contraiu em 2010 na Indonésia. Era economista de formação, mas passou a se dedicar só à fotografia na década de 1970, período em que se exilou na França, perseguido pela Ditadura Militar brasileira (1964-1985). Sua carreira foi marcada por registrar com muita realidade temas sociais e humanitários do mundo. Entre as séries de fotos mais



importantes estão Trabalhadores (1993), abordando as condições de trabalho pelo mundo; Êxodos (2000), sobre migrantes e

refugiados; e Gênesis (2013), que exalta a natureza intocada e as comunidades tradicionais. Muito premiado internacionalmente, ganhou prêmios como o Príncipe de Astúrias, o World Press Photo e o reconhecimento da Royal Photographic Society. Foi nomeado Em 2016 como Mensageiro da Paz pela ONU. Fundou o Instituto Terra, no Vale do Rio Doce, que já reflorestou uma área enorme que estava devastada na região do Vale do Rio Doce, recuperando milhões de árvores nativas, tornando-se referência mundial em recuperação ambiental.



Área reflorestado por Sebastião Salgado e sua esposa, antes e depois

# F-Rolimã: Corrida de carrinhos de rolimã agita Belo Horizonte

**Competição é realizada no bairro Savassi neste fim de semana**

Uma corrida de carrinhos de rolimã, na avenida Cristóvão Colombo, centro-sul, no bairro Savassi de Belo Horizonte será realizada este fim de semana. A avenida vai ser a pista onde as provas serão realizadas neste domingo (25). O evento acontecerá das 09h às 13h, com adultos e crianças participando e unindo gerações. Realizado pela Federação Mineira de Carrinhos de Rolimã (Femcar), celebra o Dia



Municipal do Carrinho de Rolimã. O evento é gratuito, aberto ao público e será um momento onde adultos

poderão lembrar e reviver momentos da infância e compartilhar o momento com crianças dos dias atuais.

# Polícia apreende carreta com duas toneladas de maconha em Minas Gerais

**Tabletes da droga tinha selo do rosto de Pablo Escobar como rótulo.**

A Polícia de Minas Gerais apreendeu quinta-feira (22), duas toneladas de maconha em uma operação na cidade de Pará de Minas-MG, no Triângulo Mineiro, 85 km de Belo Horizonte. A carga veio de Rondonópolis, no estado de Mato Grosso em uma carreta e estava acondicionada em 1.748 tabletes de pouco mais de um quilo. O motorista, de 30 anos, que não tinha passagem pela polícia, alegou ter recebido 100 mil reais para transportar a droga e foi preso em flagrante. Ao ser abordado pelos



policiais ele disse que a carga era de 15 mil celulares iphones, mas o forte cheiro da droga denunciava o real teor da carga. O que é interessante nessa apreensão de drogas é que vários tabletes tinham

como rótulo um selo parecido com o dos correios, em tamanho bem maior estampando uma cédula de dólar estadunidense com a foto do traficante colombiano Pablo Escobar.

# Belo Horizonte tem sensação térmica de 1º C

**A temperatura mínima chega a 14º C, com umidade muito baixa.**

A queda de temperatura do sudeste nesse fim de semana, vai levar os termômetros de Belo Horizonte a registrar uma temperatura mínima de 14 graus, mas a sensação térmica, pode chegar a 1 grau centígrado. Outro fator preocupante na região além da amplitude térmica que pode ir de 14 a 28 graus é baixa umidade chega a 30%, o que pode trazer problemas de



saúde, principalmente para crianças e idosos. O ideal é que

a umidade seja de no mínimo 50%.

**Jornal A Cidade: Há 39 anos informando a população ubatubense com imparcialidade.**





(12) 98254-7000

Rua Doutor Esteves da Silva, 163, Centro



Fundac em ação

# Fundac faz sucesso na Região Sul



Está sendo um sucesso a oficina de teatro da Fundac na Região Sul. É de grande importância a descentralização das oficinas, pois preserva o direito das crianças ao brincar e ao mesmo tempo trabalhar de forma coletiva a educação, ensinando os direitos e deveres das crianças em sociedade e família. É uma forma lúdica de abordar temas sensíveis de violação de direitos de nossas crianças e adolescentes. “Estamos

enfrentando dias desafiadores ao ensino, temos indicadores da adesão às mídias sociais que levam muita desinformação e exposição a perigos, levando a sofrimento psicológico, induzindo ao crime cibernético, fomentando problemas com a autoestima e tirando a atenção das crianças ao que realmente importa. Todos esses temas são trabalhados com nossas crianças, temos obtido resultados admiráveis e

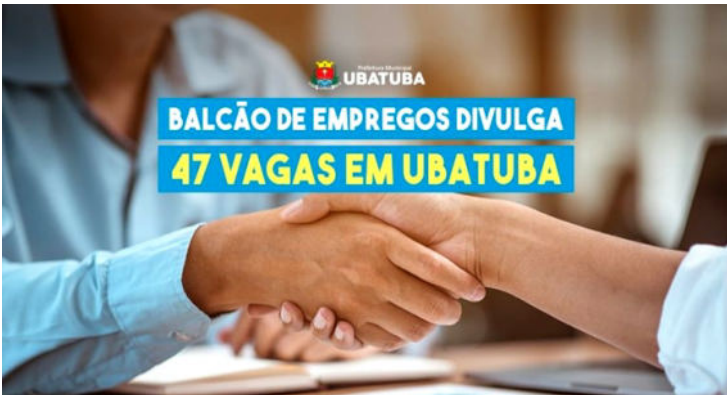
combatido todas as violências que as próprias crianças trazem como temas e suas vivências. Muito bem recepcionado pelas famílias que conseguem perceber em pouco tempo a evolução de seus filhos. E logo haverá mais cursos para as crianças e adolescentes”, finalizou a presidente da Fundac, Iris Netina Marins. Esta expansão foi um pedido do vereador Rogério Frediani a prefeita Flávia Pascoal.

Empregos

# Balcão de Empregos divulga 47 vagas em Ubatuba

Ferramenta também auxilia na elaboração de currículos

O Balcão de Empregos divulgou 47 novas oportunidades de trabalho em Ubatuba, com vagas nos setores de hotelaria, copa, escritório e estágios. As vagas abrangem diferentes áreas, com variação nos requisitos e remuneração. Algumas exigem experiência prévia, enquanto outras também estão abertas a candidatos sem comprovação de prática. Localizado na Rua Paraná, nº 375, no Centro, o Balcão oferece ainda suporte na elaboração de currículos. Os interessados podem comparecer ao local de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, para receber atendimento da equipe técnica.



O Balcão de Empregos é um serviço da Secretaria Municipal de Assistência Social, e atua como ponte entre empresas e candidatos. Além da divulgação de vagas, também presta apoio na emissão da Carteira de Trabalho, consulta de CPF, pedido de seguro-desemprego e outros serviços relacionados à

inserção no mercado de trabalho. As vagas também podem ser consultadas no site oficial da Prefeitura de Ubatuba: [www.ubatuba.sp.gov.br](http://www.ubatuba.sp.gov.br) - Serviços mais acessados - Balcão de Empregos **Fonte:** Secretaria de Comunicação / PMU

Audiência pública

# Fazenda e Previdência realizam audiência pública de prestação de contas

Evento conjunto busca ampliar a transparência na gestão dos recursos públicos e previdenciários

A Prefeitura de Ubatuba promove, no dia 26 de maio, segunda-feira, às 18h, no Teatro Municipal Pedro Paulo Teixeira Pinto, uma audiência pública de prestação de contas realizada em parceria entre o Instituto de Previdência Municipal de Ubatuba (IPMU) e a Secretaria Municipal da Fazenda. O evento tem como principal objetivo garantir transparência à gestão previdenciária dos servidores públicos municipais, por meio da apresentação dos principais dados administrativos e financeiros do IPMU. Serão abordados temas como a concessão de benefícios, política de investimentos, avaliação atuarial, práticas de governança e os avanços alcançados no último ano.



“A audiência pública é uma ferramenta fundamental de controle social. É o momento em que a população pode acompanhar de perto como os recursos previdenciários estão sendo administrados e esclarecer dúvidas. Transparência é um compromisso da nossa gestão”, destacou a presidente do IPMU, Sirleide Silva. Para ampliar o acesso à informação, a audiência também será transmitida ao

vivo pelo canal oficial da Prefeitura de Ubatuba no YouTube, garantindo que todos os interessados possam acompanhar a apresentação. **Serviço** Data: 26 de maio de 2025 (segunda-feira) Horário: 18h Local: Teatro Municipal Pedro Paulo Teixeira Pinto – Praça Exaltação à Santa Cruz, Centro Transmissão: Canal oficial da Prefeitura de Ubatuba no YouTube Dúvidas: (12) 3833-3044 E-mail: [ipmu@ubatuba.sp.gov.br](mailto:ipmu@ubatuba.sp.gov.br) **Fonte:** Secretaria de Comunicação / PMU

SUGESTÕES DE PAUTAS/ORÇAMENTOS

acidadeubatuba@gmail.com

WhatsApp (12) 97406-7091

Aposentadoria

# Aposentados explorados pelas fraudes e pela justiça ou a justiça é como as serpentes: só morde os descalços




Recentemente, o escândalo das fraudes contra aposentados do INSS causou indignação nacional. A denúncia de descontos indevidos e cobranças abusivas contra quem mal sobrevive com um salário mínimo expôs a vulnerabilidade de milhões de brasileiros diante de um sistema que deveria protegê-los. Mas esse não é o único ataque aos direitos de quem passou a vida contribuindo com a Previdência. Há mais. A exclusão dos valores de contribuição anteriores a 1994 no cálculo das aposentadorias tem provocado revolta entre os segurados. Embora parte da imprensa ainda trate os aposentados como meros “velhinhos”, o impacto dessa regra vai muito além do estereótipo: é uma questão de justiça social e de sobrevivência para quem já vive no limite. A chamada Revisão da Vida Toda surgiu exatamente para corrigir essa distorção. O argumento é simples e razoável: se o trabalhador contribuiu ao longo de toda a vida, por que ignorar décadas inteiras de recolhimento apenas porque ocorreram antes de 1994? Para ilustrar a situação, imagine alguém que deposita mensalmente uma quantia em uma caderneta de poupança por 20 anos e, ao tentar sacar o valor, é informado de que só poderá retirar uma porcentagem do total. Isso não é confisco? Não é apropriação indébita? É dessa forma que milhares de beneficiários vêm sendo tratados pelo INSS. Cerca de 100 mil aposentados recorreram ao Judiciário e venceram em duas instâncias: primeiro, no Superior Tribunal de Justiça (STJ), e depois no Supremo Tribunal Federal (STF), que, em dezembro de 2022, confirmou o direito à revisão por 6 votos a 5.

Contudo, a decisão foi posteriormente anulada. Amparado em duas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) de 1999, o STF voltou atrás e derrubou o mérito da causa. O motivo alegado? O suposto impacto orçamentário: segundo projeção da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2024, o pagamento da revisão custaria R\$ 480 bilhões aos cofres públicos. Embora o impacto financeiro não devesse ter o poder de subtrair direitos e manter injustiças, ainda assim, cabe uma reflexão. Essa estimativa não resiste a uma análise simples. Se dividirmos os R\$ 480 bilhões entre os 100 mil aposentados que teriam direito à revisão, o valor individual chegaria a absurdos R\$ 4,8 milhões por pessoa — algo evidentemente irreal. Um documento oficial obtido junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aponta que o custo real da medida seria de R\$ 10 bilhões — valor expressivo, mas incomparavelmente inferior ao divulgado, e perfeitamente viável dentro do orçamento da Previdência Social. Diante desses dados, o argumento do “rombo bilionário” se desmancha. O que resta é a evidência de uma decisão que sacrifica os direitos de quem mais precisa, sustentada por uma conta que simplesmente não fecha. E, mais uma vez, os aposentados — tratados sempre com descaso — pagam a conta de uma política pública que insiste em ignorar a dignidade de seus próprios beneficiários. **FERNANDO CASTILHO** colunista do GGN do Luís Nassif

20/05/2025, 11:10

SEI/CNJ - 2124180 - Despacho



Poder Judiciário  
Conselho Nacional de Justiça

DESPACHO

À SEP,

1. Trata-se do Recurso n. 2123137, interposto pelo Sr. Jorge Henrique Rangel Santana à resposta ao Pedido de Informação n. 463613 (2119939). Em seu pedido inicial, o requerente solicita “o VALOR TOTAL DAS CAUSAS que estão pendentes de decisão na nossa Justiça, no total de 122.646, de acordo com o Painel de Estatísticas (...)”.

2. Em resposta, o Departamento de Pesquisas Judiciárias informou que por meio da API Pública do DataJud é possível buscar a listagem dos processos protocolados de 2020 em diante, e indicou os meios para acesso à informação requerida pelo próprio usuário.

3. Na sequência, o Sr. Jorge Henrique Rangel interpôs recurso, informando que não recebeu a resposta solicitada e que por ter 78 anos, não teria a capacidade técnica necessária para proceder com a extração via API, conforme inicialmente orientado pelo DPJ (Anexo 2123146 ).

4. Ante o exposto, e em resposta ao Recurso n. 2123137, o DPJ realizou a extração dos dados, contendo a quantidade e o valor da causa associado aos processos pendentes de baixa, nos seis Tribunais Regionais Federais.


4. Para entendimento sobre o conceito da variável de casos pendentes, sugerimos leitura do Anexo da Resolução CNJ 76/2009, do Relatório Justiça em Números, bem como da parametrização do DataJud: <https://www.cnj.jus.br/sistemas/datajud/parametrizacao/>

Os dados estão apresentados na tabela abaixo. Ressalto que diferem sutilmente em relação ao valor inicialmente apresentado no pedido, em razão da própria dinâmica de atualização do banco de dados.


Tribunal	Total do valor da causa dos casos pendentes	Quantidade de casos pendentes	Registros sem valor da causa informado	Valor médio (calculado a partir dos registros com valor informado)
TRF1	R\$ 1.085.856.519,41	11.183	131	R\$ 98.249,78
Conhecimento	R\$ 1.081.330.682,30	11.137	130	R\$ 98.240,27
Execução	R\$ 4.525.837,11	46	1	R\$ 100.574,16
TRF2	R\$ 1.638.660.293,46	16.138	276	R\$ 103.307,29
Conhecimento	R\$ 1.626.259.289,91	15.920	272	R\$ 103.927,61
Execução	R\$ 12.401.003,55	218	4	R\$ 57.948,61
TRF3	R\$ 4.999.000.862,75	52.898	210	R\$ 94.879,31
Conhecimento	R\$ 4.975.383.552,16	52.722	209	R\$ 94.745,75
Execução	R\$ 23.617.310,59	176	1	R\$ 134.956,06
TRF4	R\$ 767.206.273,93	31.719	25.207	R\$ 117.814,23
Conhecimento	R\$ 764.077.729,93	31.635	25.172	R\$ 118.223,38
Execução	R\$ 3.128.544,00	84	35	R\$ 63.847,84
TRF5	R\$ 280.977.762,44	2.737	78	R\$ 105.670,46
Conhecimento	R\$ 277.595.346,09	2.708	78	R\$ 105.549,56
Execução	R\$ 3.382.416,35	29	-	R\$ 116.635,05
TRF6	R\$ 1.449.267.568,44	17.333	194	R\$ 84.559,63
Conhecimento	R\$ 1.447.834.734,31	17.313	193	R\$ 84.569,79
Execução	R\$ 1.432.834,13	20	1	R\$ 75.412,32
Total Geral	R\$ 10.220.969.280,43	132.008	26.096	R\$ 96.504,36

Atenciosamente,

Gabriela Moreira de Azevedo Soares  
Diretora Executiva  
Departamento de Pesquisas Judiciárias - DPJ



Documento assinado eletronicamente por GABRIELA MOREIRA DE AZEVEDO SOARES, DIRETORA EXECUTIVA - DEPARTAMENTO DE PESQUISAS JUDICIÁRIAS, em 18/03/2025, às 22:24, conforme art. 1º, §2º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no [portal do CNJ](https://portal.do.cnj) informando o código verificador 2124180 e o código CRC 07CC36F0.

02943/2025

2124180v9



## Prefeita é recebida na SAI



De fato percebemos um distanciamento entre o discurso da vereadora e a prática. Na mesma cerimônia em Itamambuca, a vereadora noticiou que vai abrir uma CPI para investigar a Sabesp. Todavia mal sabe a nobre vereadora que a concessionária de serviço público deve ser investigada pela Alesp, já o contrato foi assinado com município enquanto o governo do estado detinha capital majoritário. Dias depois a prefeita foi recebida pela presidente da Associação Amigos de Itamambuca - SAI, Ana Cristina Cury Camargo, no próprio bairro, que afirmou a satisfação com o atual governo. A bem da verdade o que ocorre é uma antecipação do debate político das eleições de 2028 onde o grupo derrotado do PSB fica procurando palanque em ovo.



**AULAS de: Violão - Guitarra -  
Baixo - Canto - Teclado e  
Violino na Av: Fluminense, 396  
Estufa 2 ZAP 12 99642-4282**

## Adival do Carmo

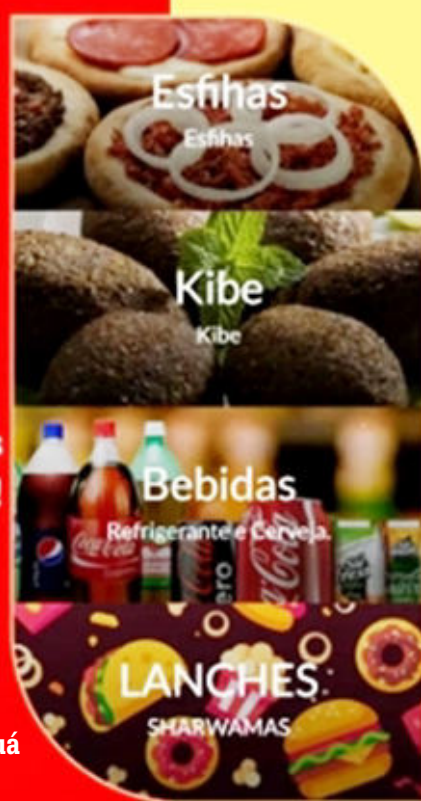
## Carlinhos



Werner Regenthal



**Peça pelo nosso site: [www.saaddiskeshihas.com.br](http://www.saaddiskeshihas.com.br)**  
**WhatsApp: + 55 12 99162-2325**



**WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091**





Pousada



Cavalo Marinho

*www.pousadacavalomarinho.com.br*  
*(12) 99678-0619*





Sentir Ubatuba

Uma roda de choro de primeira, toda segunda-feira

As noites de segunda-feira costumam ser de sossego, ou de tédio, dependendo do humor. Mas no bairro do Itaguá há um ponto de encontro animado nas noites de segunda: o Clube do Choro de Ubatuba, que se reúne na Pousada O Flautista.

A roda começa por volta das sete, mas antes disso já se ouve, da esquina da rua Xavantes, o chamado do piano e das flautas, como se o próprio Pixinguinha estivesse convidando a entrar. Lá dentro, violões e cavaquinhos trocam acordes com saxofones e sanfonas e pandeiros passeiam entre mãos diversas. O clima é de festa entre amigos.

É dia de folga dos músicos, mas ali, ninguém descansa – tocam por pura curtição, e isso faz toda a diferença. O Clube do Choro existe há oito anos, e há cerca de um ano se estabeleceu na Pousada O Flautista. O ambiente é simples, mas cheio de alma. A sala de estar com um piano de armário é como um altar para notas que dançam por ali. Passam por lá dezenas de músicos.

Na última segunda, vi Pedro



Pechera e Felipe Soares revezando-se entre o piano e a sanfona. O pianista Mario Arapa, estreante na roda, deu uma canja com os Lamentos de Pixinguinha. Havia mais de vinte músicos ali, eu não teria como dizer o nome de todos. Como cantora, aos pouquinhos vou conhecendo a cena musical local. Na percussão, identifiquei a Melina Cabral, cantora e percussionista, e o baterista Henrique Edwin, concentrados no ritmo.

Conversei com o músico e produtor Pierre Jucá, um dos idealizadores da roda, que me contou um pouco da trajetória do grupo.

Na área ao ar livre, sob a lua e as luzes amareladas da cidade, as mesas se espalham. O bar é



simples, oferece apenas cerveja e pastéis. O clima informal permite levar seu próprio vinho. Naquela noite, um chá de melissa corria em xícaras de cortesia, aquecendo os corações.

O choro, ou chorinho, é um

dos gêneros musicais mais antigos e sofisticados do Brasil. Surgido no Rio de Janeiro do século 19, nasceu do encontro de valsas e polcas europeias com o tempero dos ritmos africanos. Dele vieram o samba, a bossa nova, e muito do que chamamos de música brasileira. É feito de virtuosismo, sim, mas também de improviso e sentimento, porque o choro, apesar do nome, não é triste. Ele sorri por dentro.

Compositores como Ernesto Nazareth, Jacob do Bandolim, Waldir Azevedo e o já citado Pixinguinha são pilares desse universo encantado. Quem nunca ouviu um Carinhoso, um Brasileirinho, ou um Tico-Tico no Fubá? São clássicos que fazem parte do imaginário



Rosane Queiroz

afetivo da gente. O Clube do Choro de Ubatuba, além de ponto de encontro, é um símbolo de resistência, espaço de estudos e preservação de um tesouro cultural, promovendo trocas com músicos da região e de fora. É um convite à escuta, à presença, à inspiração. Voltei para casa leve, cantarolando baixinho, animada para começar a semana. Toda segunda tem roda. É só chegar.

Vá lá:  
**Clube do Choro de Ubatuba**  
Pousada O Flautista  
Rua Xavantes, 120, Itaguá  
Segundas-feiras  
a partir das 19h30  
@clubedochorodeubatuba

**Rosane Queiroz**  
Jornalista, escritora e cantora.  
Moradora de Ubatuba,  
compartilha nesta coluna dicas  
de cultura, turismo,  
gastronomia e lazer na região.  
@rosanequeiroz



MODELO  
CONTABILIDADE &  
ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

Quer mais eficiência e praticidade na gestão condominial? Com as melhores soluções em administração condominial e uma equipe de profissionais especializados, a Modelo Administração de Condomínios é a melhor opção para facilitar o dia a dia dos síndicos e condôminos e deixar as contas do condomínio em dia. E ainda tem assessoria personalizada para o síndico e a taxa de emissão de boletos mais barata do mercado!

Síndico, melhore a gestão de seu condomínio com as nossas ferramentas. Traga seu condomínio para a Modelo Administração de Condomínios. Nossa praia é deixar a sua tranquila.

Serviços:

- Emissão de Boleto, cobrança de inadimplência e prestação de contas
- Gerenciamento condominial, vistorias, compras de suprimentos, contratação, controle de vencimentos de contratos e documentos
- Pagamentos de contas em conta corrente exclusiva do condomínio
- Departamento Pessoal completo
- Suporte ao Síndico nas tomadas de decisões

Ferramentas

- APP com várias funcionalidades para acesso do condômino e Síndico 24h
- APP de ponto eletrônico para todos os funcionários do condomínio
- APP para vistoria condominial
- Site exclusivo
- Frota de veículos



# Guia do Imóvel

PRÉ-LANÇAMENTO MALDIVAS RESIDENCIAL - FONE:(12) 97406-7091  
No lugar mais seguro da cidade!



PRÉ-LANÇAMENTO  
**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

**VOCÊ INVESTE NO SEU FUTURO, NÓS O CONSTRUÍMOS!**

**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL**

**74m<sup>2</sup> e 77m<sup>2</sup>**  
2 dormitórios  
sendo 1 suíte \*

**1 ou 2 vagas de garagem,**  
Varanda Gourmet com churrasqueira a carvão piscina,

**Excelente localização**  
500 metros da orla da Praia do Itaguá e Aquário de Ubatuba

**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA



**APTO 01**  
77m<sup>2</sup>



**APTO 02**  
75,40m<sup>2</sup>

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

**CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL**



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

**CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL**



**APTO 03**  
74,20m<sup>2</sup>



**APTO 04**  
75,20m<sup>2</sup>

**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

**CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL**

**Imóvel na planta a preço de custo**  
Edifício único com 5 andares, total de 36 apartamentos sendo:  
1º ao 4º andar  
8 apartamentos por andar.  
5º andar – 2 Apto Tipo,  
2 Coberturas e Lazer

**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA



**APTO 05**  
75,40m<sup>2</sup>



**APTO 06**  
77m<sup>2</sup>

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

**CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL**



**APTO 07**  
74,20m<sup>2</sup>



**APTO 08**  
74,20m<sup>2</sup>

**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

**CONHEÇA O MALDIVAS RESIDENCIAL**



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL



**LW**  
CONSTRUTORA E INCORPORADORA

**MALDIVAS**  
RESIDENCIAL

1324m<sup>2</sup>



Contos Ubatubenses - Paulo Andrade

# Os diamantes do contratador

Ubatuba (Vila Exaltação), 1760 - Pé da Serra, Oeste (onde hoje é o depósito de calotas perdidas pelos carros quando descem a Serra)

João Inácio acordou de madrugada com o barulho de um cavalo chegando a galope na estrada que passava em frente à sua choupana, ao mesmo tempo que ouvia vários “Eia! Vai! Avante!” estrondosos. Teve a impressão de ouvir um grande barulho no telhado, mas teve dúvida por causa do barulho do galope e os gritos do cavaleiro. Saiu para olhar, com um lampião na mão, mas não viu ninguém na escuridão das primeiras horas do dia.

Nem bem tinha se recuperado do susto do barulho anterior, um tropel de cavalos aproximou-se e parou em frente ao rancho, eram os dragões reais: cinco soldados e um alferes que os comandava. Nem desceram dos cavalos. Um dos dragões se aproximou montado e parou em frente à porta:

— Bom dia amigo! É o dono do Rancho?  
— Sim Senhor!  
— Não viu ninguém na estrada?  
— Não senhor. Há pouco ouvi que alguém passou a cavalo, mas não vi. Quando sai ele já havia sumido na curva.  
— Você mora sozinho aqui? - inquiriu o Alferes.



— Sim senhor. Esse ranchinho eu herdei de meus pais que morreram. Eu era filho único e nunca me casei.  
— Se a pessoa que passou por aqui não entrou, podemos olhar sua casa? - ousou o oficial.  
— claro, não entrou ninguém senhor, podem entrar e olhar.  
Metade dos homens desceu dos cavalos, entrou e revistou

a casa em cada milímetro dos três cômodos de mobília humilde, sala, cozinha e quarto. Não acharam nada. Iam saindo quando João Inácio observou:  
— Ainda tem a privada senhor! fica fora da casa, nos fundos. Não quer dar uma olhada?

Os guardas olharam surpresos para João Inácio e foram em direção à privada, daquelas com um buraco no meio de um tampo de madeira, por onde são feitas as necessidades. Vasculharam o dispensador de restos humanos, mas também não acharam nada.

— Vamos embora homens! Estamos perdendo tempo, o nosso homem está ganhando dianteira. você homem - disse dirigindo-se a João Inácio - Não conte a ninguém que estivemos aqui.

Quando os homens sumiram na curva, João Inácio entrou em casa, mas ficou preocupado com o barulho no telhado. Saiu, buscou uma escada tosca, feita de pau de caxeta e subiu para olhar o teto da casa. Logo viu um saco de couro quase na beirada do telhado. Esticou o braço e puxou a bolsa, que estava pesada. Ao puxar, pode ouvir o barulho agudo do choque de pedras. Desceu, recolheu a escada e entrou em

casa, com o saco no ombro direito.  
Quando o abriu ficou extasiado. Eram diamantes, pedras preciosas e pepitas de ouro. Então só nesse momento entendeu a presença dos dragões. Quem passou a cavalo na madrugada jogou aquele tesouro e viria buscar com certeza. Os guardas do rei estavam no seu enalço.

Era uma grande fortuna, e João não sabia o que fazer com aquilo. Se fugisse para a Europa com a fortuna, nunca mais precisaria trabalhar, mas na Europa poderia ser procurado pela polícia do rei de Portugal. Pensou em entregar ao capitão-mor, mas teria que descer a serra e poderia dar de cara ou com quem jogou aquela riqueza no seu telhado (mesmo sem o conhecer, poderia revistá-lo) ou com os guardas do rei (que já o conheciam).

O homem poderia matá-lo e os guardas poderiam prendê-lo e o enforcar como cúmplice. Poderia morrer, ser preso ou enforcado também se ficasse em casa, caso os guardas pegassem o ladrão e o obrigasse a voltar para sua casa, onde ele havia jogado os diamantes. Era um dilema.

João então pensou consigo mesmo: “Eles voltarão aqui?” E respondeu para si mesmo: “sim, então tenho que ficar e preparar uma forma de recebê-los”.

Colocou um plano em ação. Encheu o saco com pedras pequenas que pegou no fundo da casa, forrou um pano sobre elas. Sobre o pano colocou alguns diamantes, pedras preciosas e pepitas de ouro, criando uma camada na parte superior. A maior parte das pedras de valor ele guardou em um alforje que tinha em casa.

Em seguida colocou a escada, subiu e repôs o saco no mesmo lugar no telhado onde os ladrões o haviam jogado. Após isso foi à privada, enterrou o alforje com as pedras que separou para si no fundo, com os dejetos e recolheu fezes que colocou em um penico. Colheu alguns quiabos e fez muita baba, misturando com urucum e espalhando ao lado da cama. Colocou o penico cheio

de fezes perto do líquido viscoso transparente, avermelhado e gosmento que espalhou em volta da cama. Espalhou sobre o rosto círculos pintados com urucum, deitou e se cobriu com dois cobertores. Saiu da cama e ascendeu dentro do quarto um chumaço de alfazema que deixou queimando e resolveu esperar na sala.

Não tardou para ouvir um tropel de cavalos, eram os guardas trazendo sobre duas mulas dois homens ensanguentados, amarrados e quase mortos de tantos ferimentos que tinham da cabeças aos pés. João Inácio foi para o quarto, já quase escuro e cheio de fumaça de alfazema. Deitou e se cobriu com os cobertores.

Quando os homens entraram, João começou a tossir fortemente, fingir que vomitava e gritou enquanto tossia e vomitava:

— Ajuda! Ajuda! Estou morrendo de frio! Ajudem-me por favor! Um médico!  
— Para fora todos! Variola! A doença das bexigas! Saiam se não quiserem se contaminar!  
— Alferes, os homens confessaram o lugar das jóias, já achamos onde elas estavam, mas os bandidos morreram, não resistiram aos ferimentos.  
— Vamos sair já então daqui. Variola é morte na certa. Vamos homens!

Partiram imediatamente para a direção de Taubaté e nunca mais voltaram. Deram falta da maior parte das jóias, mas a essa altura os ladrões já não

podiam mais dizer onde estavam.

João Inácio colocou um dos homens mortos dentro da casa, enterrou o outro bem longe da casa, em uma cova bem funda, cobrindo-a com grama que plantou em placas. Depois incendiou o Rancho e partiu também para a região de Cunha. De lá desceu para o porto de Paraty e embarcou em um galeão suíço que passou no vindo de Buenos Aires e indo para o Rio de Janeiro.

O galeão depois do Rio de Janeiro continuou para para Nova Iorque, onde João desembarcou e depois de trabalhar nas docas por um tempo, para não dar nas vista, comprou um açougue pequeno e passou a viver discretamente como um imigrante. Depois comprou uma fazenda, onde montou um frigorífico que começou a distribuir carnes para cidades do leste estadunidense. Casou com uma nova-iorquina e teve um casal de filhos.

Em Ubatuba, Taubaté e Diamantina investigou-se muito, mas ninguém nunca encontrou o resto das jóias do contratador de Diamantina. Ao examinar o corpo encontrado carbonizado nas cinzas do rancho, O Capitão Mor de Ubatuba presumiu que era de João Inácio, pois tinha sido informado por um dragão que foi enviado pelo chefe à Vila de Ubatuba que o morador do rancho estava com variola e que ele devia tomar providências para proteger a população do contágio.





Abertura de empresa em 72 horas (COM CERTIFICADO DIGITAL)

# A Modelo Contabilidade é sua melhor opção em serviços contábeis!

Com 19 anos de atuação em Ubatuba, a Modelo Contabilidade e Administração de Condomínios é uma empresa focada em oferecer as melhores soluções contábeis para seus clientes e conta com uma equipe de profissionais especializados em suas áreas em constante aperfeiçoamento e usando a tecnologia como ferramenta inovadora. **Contrate a Modelo Contabilidade e tenha tempo para focar em fazer sua empresa crescer.**



## MODELO

CONTABILIDADE & ADMINISTRAÇÃO DE CONDOMÍNIOS

 R. Dr. Esteves da Silva, 505 . Centro

 3833-6745/98100-9876

 atendimento.modeloubatuba@gmail.com

 www.modeloubatuba.com.br

 12 3833-7024



Imunização

Vacinação contra gripe é ampliada para toda a população a partir de terça-feira, 20

Imunização está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde

A partir de terça-feira, 20, a vacinação contra a gripe (Influenza) será ampliada para toda a população em Ubatuba. A medida segue a liberação anunciada pelo Governo do Estado de São Paulo e tem como objetivo aumentar a cobertura vacinal no município, que segue abaixo do ideal entre os grupos prioritários.

A imunização está disponível em todas as Unidades Básicas de Saúde (UBSs), nos horários regulares de atendimento. A Secretaria Municipal de Saúde reforça a importância da vacinação, especialmente diante do aumento do número de casos de Influenza A registrados neste ano.

De acordo com dados do sistema estadual de imunização, Ubatuba vacinou, até o momento, apenas 27,48% da população-alvo. A meta preconizada pelo Ministério da Saúde é de, no mínimo, 90%. Entre os idosos, o grupo com maior cobertura até agora, apenas 36,26% receberam a vacina. O índice entre crianças é ainda mais preocupante: apenas 14,62% do público infantil foi imunizado. Já gestantes e pessoas com comorbidades têm cobertura inferior a 8%.



“Esses números estão muito aquém do necessário para proteger nossa população. A gripe pode evoluir para quadros graves e até levar à morte, especialmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças crônicas. A vacina é segura, gratuita e a principal forma de prevenção”, alertou a enfermeira coordenadora da Vigilância Epidemiológica, Alyne Ambrogi.

Sextou com Vacina no dia 30

Como estratégia para facilitar o acesso das pessoas que trabalham durante o dia e não conseguem comparecer aos postos de saúde em horário comercial, na sexta-feira, 30 de maio, a prefeitura promove mais uma edição do evento

Sextou com Vacina. Das 8h às 21h, diversas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) estarão abertas: Maranduba, Perequê-Açu, Cícero Gomes, Ipiranguinha, Perequê-Mirim e Estufa I.

Todas as vacinas de rotina estarão disponíveis, incluindo doses contra hepatite, tétano, febre amarela, covid-19, entre outras. A vacina contra a gripe influenza também estará liberada para todos os públicos durante o evento.

A orientação é que os moradores levem a caderneta de vacinação e documento com foto.

Fonte: Secretaria de Comunicação / PMU

Editais e Comunicados

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA

ASSOCIAÇÃO ESPORTE CLUBE ITAGUÁ

Considerando a decisão de fl.85/86 do processo nº 1000901-91.2025.8.26.0642, que nomeou, MANOEL HENRIQUE ROSARIO para o cargo de administrador provisório da ASSOCIAÇÃO ESPORTE CLUBE ITAGUÁ, assim convoca a todos para a realização de Assembleia da referida associação, inscrita no CNPJ sob o nº 67.650.267/0001-03, com sede na Av. Capitão Felipe, nº218, Itaguá, CEP 11688-602, Ubatuba/SP. A Assembleia será realizada no dia 24 de junho de 2025, com primeira chamada às 18h00 e segunda chamada às 18h30, a ser realizada no endereço sede, com qualquer número de presentes, tendo como objetivo a eleição da nova diretoria da Associação. A convocação é feita em nome de MANOEL HENRIQUE ROSARIO, portador do RG nº 324188778 SP/SP e do CPF/MF sob o nº 341.222.468-57, na qualidade de presidente da associação.

Ubatuba, 21 de maio de 2025.

MANOEL HENRIQUE ROSARIO

ASSOCIAÇÃO ESPORTE CLUBE ITAGUÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital a Presidência do INSTITUTO UBATUBA SANTUÁRIO ECOLÓGICO, inscrito no CNPJ nº 44.554.006/0001-86, convoca seus associados no gozo de seus direitos sociais para participação em ASSEMBLEIA GERAL a se realizar na data de 17/06/2025, às 18:30hrs, em primeira chamada e, não havendo quorum suficiente, às 19:00hrs, em segunda chamada, no endereço sito à Av. Samambaia, 28, MARAFUNDA, CEP 11691-076, nesta cidade de Ubatuba/SP, para que, na condição de órgão soberano deste Instituto, delibere sobre as alterações no Estatuto necessárias ao atendimento das conclusões da “NOTA TÉCNICA Nº 300/2025/NG-OSCIPOE/SENAJUS/MJ” exarada no Processo Administrativo nº 08071.000274/2025-33 em curso no Núcleo de Gestão de OSCIP e Organizações Estrangeiras, da Secretaria Nacional de Justiça, do Ministério da Justiça e Segurança Pública e demais assuntos de interesse do Instituto.

Ubatuba/SP, 23 de maio de 2025.

ALEX WALTERSDORF  
Diretor-Presidente



Jornal A Cidade: Há 39 anos informando a população ubatubense com imparcialidade.



Localizado no CENTRO de UBATUBA, perto de TUDO.

2 suítes | 3 suítes  
109 m² | 115 m²

2 vagas de garagem | Varanda Gourmet | Área de lazer



Vendas

Construção



PARA MAIS INFORMAÇÕES

(012) 9 9704-0414

vendas@lancaimoveis.com

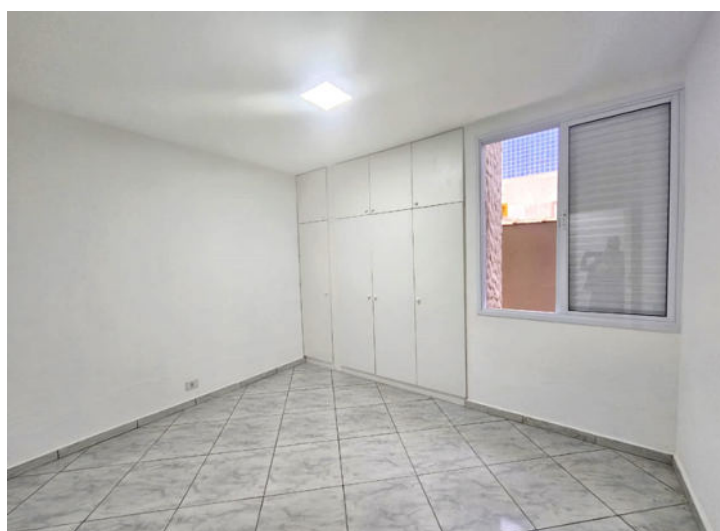
Rua Manoel Nunes de Souza, nº111, próximo ao Aeroporto



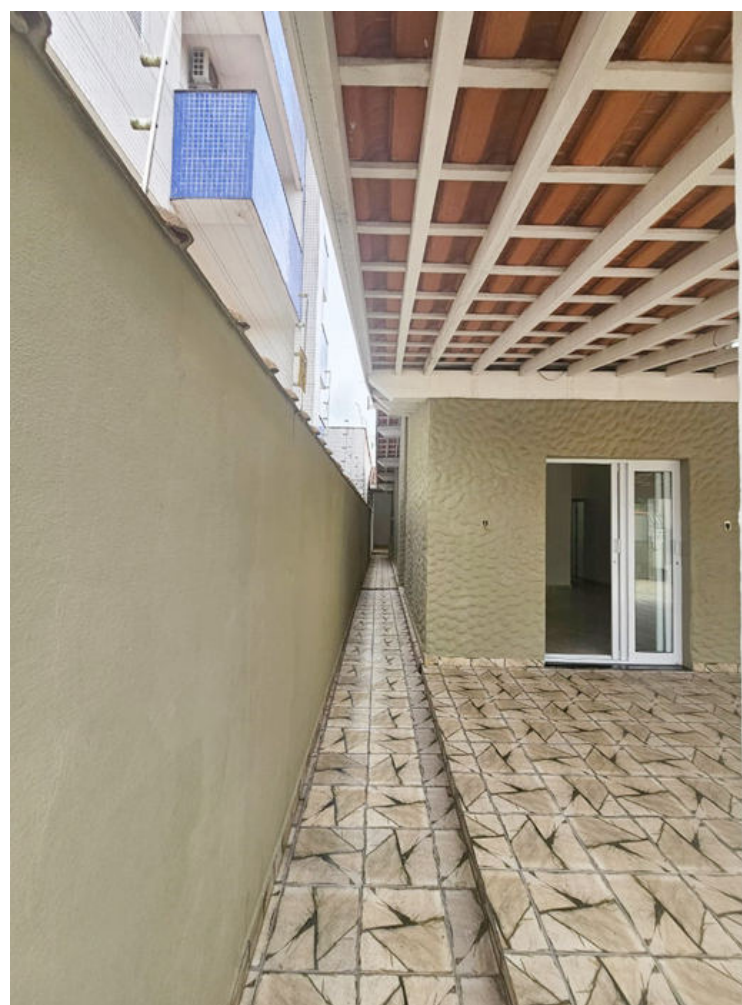
WhatsApp A Cidade (12) 97406-7091



# IMÓVEL A VENDA NA RUA LIBERDADE



**Casa a rua Liberdade, 872, centro.  
Com 4 dormitórios, sendo duas suítes,  
com armários planejados.  
Venda: R\$ 1.100.000,00, aceita 40% permuta.  
Locação residencial: R\$ 6.000,00  
Locação comercial: R\$ 7.000,00  
Tratar: (12)99632-3686**





Utilidade pública

Já ouviu dizer que o cachorro caramelo é patrimônio cultural? Pois olha eu aí, o verdadeiro e raiz VIRA LATA CARAMELO, eu sou o Sansão.

Fui resgatado ainda filhotinho com meus manos, eles foram adotados e eu também, por 2 vezes: no primeiro lar morei por 7 meses, mas fui devolvido, no segundo lar morei por 5 meses, e novamente fui devolvido.. Não consigo entender o que fiz de errado, será que não sou bom o suficiente pra ter uma família? Nasci para crescer, ser rejeitado, envelhecer e morrer numa baía de abrigo? Eu tenho tanto amor pra dar, sou tão companheiro, mas ninguém quer me adotar só por que não sou “padrão”, mas que padrão é esse? Isso só existe na cabeça das pessoas, no meu mundo, o padrão ideal de tutor é: aquele que me ame e me compreenda.



Me adota? Me dá essa chance de mudar de vida.

Contatos:  
Facebook ONG Alma Vira lata  
Instagram @almaviralata

Adote a DIANA!

Oi gente! Sou a **Diana**, os olhos cor de mel mais lindos que vocês verão hoje.

Eu morava na rua, não tinha ninguém por mim, e adivinhem? Fiquei prenha! Pari na rua e fui resgatada quando meus bebês tinham aproximadamente 45 dias, graças a Deus todos ganharam um lar, mas eu moro no abrigo até hoje.. Sou muito amorosa e cãopanhia, me adota?

Contatos:  
Facebook ONG Alma Vira lata  
Instagram @almaviralata



Alma Vira-lata precisa da sua ajuda

Conheçam o trabalho da ONG Alma Vira-lata nas redes sociais. @almaviralata

Ajude através do PIX do nosso QR-CODE

Adote o LUIGI!

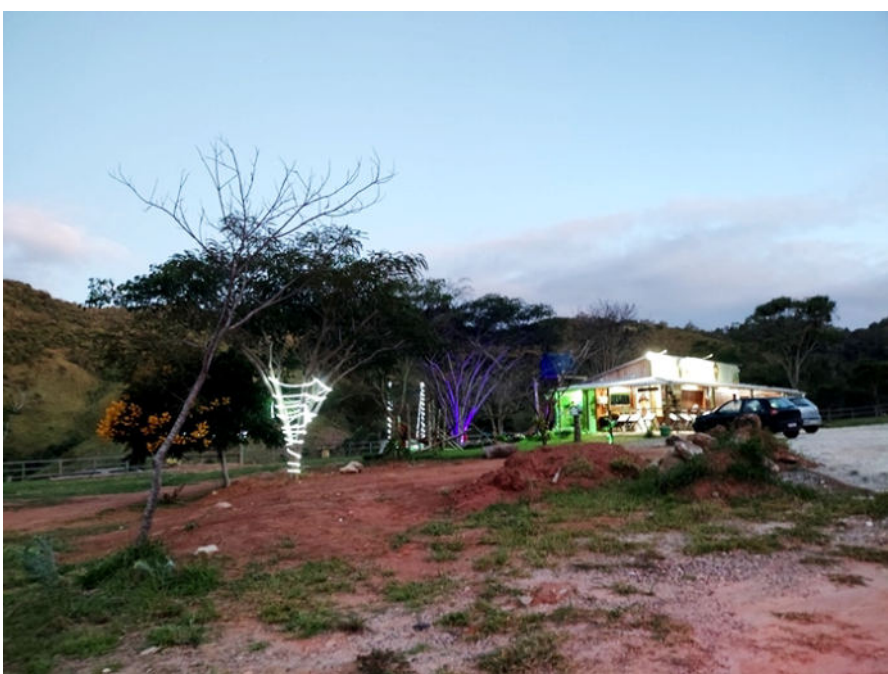
Prazer, Luigi! Para os mais próximos “Ludinho” “Eu vaguei por muito tempo pelas ruas de um bairro, estava extremamente magro e debilitado, ja estava pensando em desistir quando finalmente vi uma luz no fim do túnel: fui resgatado???? testei positivo para doença do carrapato e com certeza teria morrido se continuasse nas ruas.

Hoje estou 100% recuperado e forte, pronto para ganhar uma família, me adota?

Contatos:  
Facebook ONG Alma Vira lata  
Instagram @almaviralata



BARRACA SABOR E CULTURA



Nas proximidades do Km 52 da Oswaldo Cruz temos a mais charmosa barraca de artigos da roça.

Um redário dos mais bonitos da região.

Também o balanço mais alto com vista da serra e a bandeira do Brasil. Um espetáculo!

WhatsApp: +55 12 99139-1168



